



ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

1 Ata da Assembleia geral extraordinária da Associação dos Docentes da Universidade
2 Estadual do Sudoeste da Bahia - ADUSB, realizada aos dezesseis dias do mês de
3 novembro de dois mil e dezesseis, iniciada às 14 horas e 30 minutos, no auditório do
4 Sindicato dos Bancários, na cidade de Jequié, em segunda convocação, presidida por
5 Márcia Santos Lemos (presidente), Cleide de Lima Chaves (secretária geral) e Jorge
6 Nascimento (vice-presidente regional), onde estiveram presentes os cento e treze
7 assinantes da lista de presença em anexo, com a seguinte pauta aprovada: 1. Informes;
8 2. Indicativo de greve Nacional do ANDES-SN contra a PEC 55/2016 e medida
9 provisória 746/2016; 3. As Ocupações e as ações; 4. Eleições Adusb: avaliação sobre a
10 manutenção do pleito e encaminhamentos; 5. Insalubridade: retorno dos processos da
11 Junta Médica; 6. Construção das sedes de Vitória da Conquista e Itapetinga. Apreciação
12 do termo de permissão de uso do terreno; Encaminhamentos para o uso do recurso
13 financeiro; 7. Indicação de delegados e observadores para o 36º CONGRESSO do
14 ANDES-SN- de 23 a 28/01/2017, a realizar-se na cidade Cuiabá/MT, com o tema
15 central: Em defesa da educação pública e contra a agenda regressiva de retirada dos
16 direitos dos trabalhadores e trabalhador. **1. Informes.** Márcia Lemos, em nome da
17 diretoria, prestou os seguintes informes. Sobre as atividades de articulação e
18 mobilização contra a PEC 241/ Reformas do ensino, trabalhista e da previdência/ pela
19 Greve geral, aprovadas nas últimas assembleias: no dia 10 de novembro ocorreu
20 importante atividade de formação política com a Auditoria Cidadã da Dívida Pública,
21 nos três campi, com a participação de Bruno Tito. A mesa informa também que
22 ocorreram diversas reuniões de articulação com movimentos sociais, estudantil,
23 sindicatos, Coletivos e organizações políticas, com a culminância em atos públicos no
24 dia 11 de novembro nos três campi. Centenas de estudantes, docentes universitários e do
25 ensino básico, servidores públicos municipais, do judiciário, da saúde, terceirizados,
26 camponeses e outras categorias ocuparam as ruas de Vitória da Conquista, Jequié e
27 Itapetinga. A unidade foi marca do ato público contra a retirada de direitos sociais e
28 trabalhistas que será promovida pela PEC 55 (antiga 241), PLC 54, Escola Sem Partido,
29 reformas da previdência, do ensino médio e trabalhista. A necessidade de ampliação e
30 continuidade da mobilização, bem como a construção da greve geral, foram apontadas
31 como essenciais para barrar o ajuste fiscal. Em Vitória da Conquista, os manifestantes
32 seguiram da Praça Barão do Rio Branco até o Terminal de Ônibus Lauro de Freitas. O
33 fluxo do transporte foi suspenso para dialogar com a população sobre os ataques
34 iniciados pelo governo Dilma, aprofundados e implementados pelo ilegítimo governo
35 Temer. A marcha se dirigiu à Avenida Integração (BR-116), que foi fechada por volta
36 de uma hora. Em Jequié, a concentração aconteceu em frente à Câmara de Vereadores
37 às 8h e 30 minutos. Trabalhadores, trabalhadoras e estudantes conversaram com a
38 população, passando pela Praça Rui Barbosa, até a Praça da Bandeira. Em Itapetinga,
39 sindicatos, movimentos sociais e estudantis partiram do Clube dos Operários e seguiram
40 até a Alameda Rui Barbosa, com paradas na Rótula dos Pioneiros e Praça da Prefeitura.

M. Lemos
Cleide

41 Durante todo percurso, manifestantes realizaram falas e convocaram a população a
42 fortalecer a luta. Um sarau de integração política e cultural, com organização do
43 movimento Ocupa UESB, foi realizado no mesmo dia no Clube dos Operários. Está
44 programada para ocorrer uma reunião de avaliação do ato, em Vitória da Conquista, no
45 dia 18 de novembro, no SINDILIMP. Já está prevista a paralisação nacional no dia 25
46 de novembro e a Adusb está construindo a atividade com outras categorias e
47 movimentos sociais. Sobre os direitos trabalhistas, os indicativos do Fórum das ADs,
48 reunido no dia 31 de outubro, para a pauta estadual foram os seguintes: protocolar nos
49 gabinetes de deputados o pedido de emenda sobre os 7% (e 1% para permanência) da
50 RLI para as universidades estaduais da Bahia e reunião com minoria; solicitação de
51 audiência pública na Alba para discutir as universidades estaduais baianas; cobrar
52 reunião com SEC e Saeb para discutir o andamento dos processos de restabelecimento
53 do adicional de insalubridade; escrever e divulgar nota pública sobre a política do
54 governo Rui Costa para as Universidades e seus servidores. Por fim, a mesa informou
55 acerca do tradicional calendário das festas de confraternização do final de ano da nossa
56 seção sindical, sendo que em Jequié a confraternização ocorrerá no dia 04 de dezembro
57 no Balneário Provisão, em Vitória da Conquista no dia 09 de dezembro na AABB e em
58 Itapetinga no dia 16 de dezembro na Maçonaria. **2. Indicativo de greve Nacional do**
59 **ANDES-SN contra a PEC 55/2016 e medida provisória 746/2016.** A mesa prestou os
60 informes sobre o ponto, iniciando com a reunião conjunta dos Setores das Federais e das
61 Estaduais do ANDES-SN em Brasília, entre os dias 5 e 6 de novembro, que aprovou os
62 seguintes indicativos: a) greve geral do ANDES-SN com rodada de assembleia até o dia
63 17 de novembro; b) Entre os dias 19 e 20/11, nova reunião dos Setores (IFES +
64 IEES/IMES) para tratar do resultado da rodada das assembleias gerais; c) entre 21 a
65 24/11 devem ocorrer nova rodada de assembleias gerais para deflagrar ou não a greve
66 do ANDES-SN (a depender dos encaminhamentos dos setores dos dias 19 e 20/11). No
67 dia 21 de novembro está agendada uma reunião de organização para a Marcha Nacional
68 à Brasília (Marcha "OCUPA BRASÍLIA"), organizada pelo ANDES-SN, CSP-Conlutas
69 e outras centrais sindicais. A marcha está prevista para ocorrer entre 28 e 29 de
70 novembro contra a PEC 55 (Antiga PEC 241/16) com atividades nas ruas, aeroportos e
71 no Senado Federal no dia 29 de novembro. O Fórum das ADs avaliou os indicativos da
72 reunião dos setores do ANDES-SN e ratificou. A Adusc, Adufs e Aduneb já aprovaram
73 o indicativo de greve geral. Está agendada uma reunião para ocorrer no dia 18 de
74 novembro na Aduneb, entre o Fórum das Doze e das ADs, para discutir regimento do
75 Fórum das 12, greve geral e a pauta de reivindicações 2017. Foi aberto o bloco de
76 discussões e a maioria dos presentes na assembleia apoiou o indicativo de greve do
77 ANDES-SN. A diretoria da Adusb apresentou três propostas. A) aprovar o indicativo de
78 greve do ANDES por tempo indeterminado contra a PEC 55, a MP 746 e o
79 congelamento dos salários. Aprovada por ampla maioria, um voto contrário e 9
80 abstenções. B) nova assembleia para o dia 22 de novembro para avaliar o indicativo da
81 reunião dos setores, que ocorrerá nos dias 19 e 20 de novembro em Brasília, e a
82 deflagração da Greve. Essa proposta foi aprovada com sete abstenções. C) construir a
83 caravana para Brasília contra a PEC 55, contratando um ônibus, dando prioridade aos/as
84 filiados/as que serão convocados até o dia 21 de novembro. A contratação do ônibus só
85 será efetivada caso haja, pelo menos, 50% de docentes interessados em participar e as
86 demais vagas poderão ser disponibilizadas para Ocupações, Coletivos e Movimentos
87 sociais. A Adusb organizará a divisão das despesas com os sindicatos que queiram
88 participar da marcha conosco. Esse encaminhamento foi aprovado com duas abstenções.
89 O professor Anderson Araújo propôs construir um documento sobre as condições de
90 trabalho docente na Uesb para ser apresentado e discutido na próxima assembleia e a

Alcides
Celso

91 proposta foi aprovada com seis votos contrários e vinte e seis abstenções. O próprio
92 professor irá redigir o documento para ser disponibilizado para a categoria. **3. As**
93 **Ocupações e as ações.** A Ocupação da Uesb, campus de Jequié, prestou os informes do
94 OcupaUesb. Informou que eles paralisaram as clínicas de odontologia e de fisioterapia,
95 mas não conseguiram ainda paralisar o Odeere. Ressaltaram a necessidade de
96 paralisação dos espaços da Universidade para mostrar a importância da Uesb para a
97 comunidade e região. A assessoria jurídica da Adusb informou que o Ministério Público
98 Estadual chamou o DCE, o OcupaUesb, o Liberta Uesb e o reitor da Uesb para uma
99 reunião. A Procuradora do Ministério Público Estadual (MPE) solicitou que o reitor
100 providencie a desocupação da Uesb; caso o reitor não o faça, ela mesma solicitará a
101 desocupação, bem como vai processá-lo por improbidade administrativa. Caso o MPE
102 entre com o pedido de desocupação, a decisão deverá ser tomada pelo Governador do
103 Estado, porque o cumprimento do mandado pela Polícia Militar é de difícil execução. A
104 diretoria da Adusb propôs que a categoria reforce a deliberação feita na última
105 assembleia, no campus de Vitória da Conquista, de apoiar e fortalecer as ocupações do
106 ponto de vista político, material e jurídico, respeitando o direito de ocupação do
107 movimento estudantil. Essa proposta foi aprovada por unanimidade. Indicou, ainda, a
108 necessidade de construir um calendário de mobilizações em comum a ser levado para o
109 movimento de ocupação. Essa proposta foi aprovada com cinco abstenções. A
110 assembleia recomendou que o diretor financeiro da Adusb explicita os gastos
111 específicos da Adusb com a Ocupação na prestação de contas. **4. Eleições Adusb:**
112 **avaliação sobre a manutenção do pleito e encaminhamentos.** A comissão eleitoral
113 informou que houve a inscrição de uma chapa e que a mesma já foi homologada. Após
114 ampla discussão do ponto, houve duas propostas, a primeira, feita pela professora
115 Isabel: manter o calendário eleitoral tal como ele está. A proposta teve três votos
116 favoráveis. A segunda proposta, feita pela comissão eleitoral, foi a de suspender o
117 calendário eleitoral a partir da homologação das chapas. A proposta teve 35 votos
118 favoráveis e nove abstenções. A comissão eleitoral apresentou as seguintes propostas de
119 encaminhamento: a) prorrogação do mandato da diretoria atual, de acordo com o
120 regimento da Adusb, em assembleia a ser realizada no mês de dezembro, que foi
121 aprovada com sete abstenções; b) manutenção do calendário eleitoral até o dia 14 de
122 novembro - preservando o período de inscrição, homologação da chapa e recursos - e
123 suspensão do pleito a partir do dia 15 de novembro em virtude da falta de condições
124 para realizar a campanha e eleição; c) refazer o calendário eleitoral a partir do período
125 de campanha, após encerramento das Ocupações nos campi da Uesb, tomando como
126 parâmetro os prazos estabelecidos no edital já aprovado em assembleia e considerando o
127 recesso e as férias. Os dois últimos encaminhamentos foram aprovados com dois votos
128 contrários e 14 abstenções. **5. Insalubridade: retorno dos processos da Junta**
129 **Médica.** A mesa prestou os informes sobre o ponto. Parte significativa da categoria teve
130 seus processos de revisão deferidos e o retorno do adicional garantido. Contudo, ainda
131 há professores e professoras com pleitos indeferidos. A Adusb permanecerá em luta até
132 que todos os docentes com direito a insalubridade passem a receber o adicional. Faltam
133 ainda 57 processos aguardando relatório da Assessoria de Gestão de Pessoas. A
134 Assessoria argumenta que a Universidade precisa contratar empresa para fazer aferição
135 e averiguação das condições de trabalho em locais insalubres, mas até o momento a
136 Reitoria da Uesb não providenciou a contratação de uma empresa. A diretoria propôs
137 agendar uma reunião com Reitoria, Adusb e GT Insalubridade e todos os professores
138 que estão com adicional suspenso, bem como agendar reunião com a Secretaria de
139 Educação, Saeb, Reitoria da Uesb, Adusb e Comissão e convocar a categoria,
140 principalmente os mais afetados, para participar da vigília. Essa proposta foi aprovada

141 por unanimidade. Marcos Tavares propôs um processo judicial contra a Reitoria com o
142 objetivo de pressionar a administração da Universidade a providenciar a imediata
143 contratação de uma empresa para aferir os riscos químicos na Instituição. A proposta foi
144 aprovada por unanimidade. Reginaldo Souza propôs solicitar como pauta do Conselho
145 Estadual de Educação e do Fórum Estadual de Educação a situação das Universidades
146 Estaduais e a proposta não foi aprovada, tendo nove votos contrários, sete favoráveis e
147 10 abstenções. Em função da categoria ter definido o teto das 19 horas para o fim da
148 assembleia, os pontos 6 e 7 foram remetidos para a próxima assembleia da categoria.
149 Nada mais havendo a tratar, às 19 horas, eu, Cleide de Lima Chaves, secretária geral,
150 lavro esta ata que será assinada por mim e pela presidente Márcia Santos Lemos.

Cleide de Lima Chaves
Márcia Santos Lemos